

Universidade Federal Fluminense – UFF
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH
Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP
Comissão de Residência Médica – COREME
Comissão Permanente de Seleção

RECURSOS RECEBIDOS REFERENTES À PROVA TIPO " A "

| Questão | Justificativa | Resultado |
|---------|---|--|
| 4 | <p>A revisão da questão a partir da literatura relacionada e os argumentos apresentados reconhece que a montagem da mesma produz interpretações diversas.</p> <p>Kaplan e Sadock – 11ª edição. Cap 23. Páginas de 774 a 779</p> | RECURSO DEFERIDO – QUESTÃO ANULADA |
| 5 | <p>Os critérios elencados estão corretos. Primeiramente a afirmativa do critério geral pelo candidato está errada porque os valores são: waist circumference >102 cm (M). >88 cm e não 192 como afirmado. Segundo se ele observar, abaixo do quadro genérico há a média dos valores referentes a etnia citada na questão, ou seja, os limiares de circunferência de cintura na síndrome metabólica são ≥80 cm para mulheres brancas e afroamericanas e ≥94 cm para homens brancos e afroamericanos"</p> <p>Desta forma, conforme citado neste último item da questão em pauta, não há erro no gabarito, mais sim, uma especificidade que os próprios autores pontuam abaixo do quadro genérico, utilizado porque se refere a maioria de nossa população brasileira que é afroamericana e branca.</p> <p>J. Larry Jameson; Anthony S. Fauci; Dennis L. Kasper; Stephen L. Hauser; Dan L. Longo and Joseph Loscalzo. In: HARRISON'S MANUAL OF MEDICINE; Síndrome Metabólica; Cap 120 p.683 McGraw-Hill Education; 20th Edition; 2020.</p> | RECURSO INDEFERIDO – GABARITO MANTIDO (letra D) |
| 8 | <p>O objetivo pedagógico da questão é verificar se o candidato sabe relacionar as indicações de escolha, prioritárias e as contraindicações absolutas e relativas para os diversos grupos farmacológicos de anti-hipertensivos. Não trata de indicações para insuficiência cardíaca. A letra "E" trata de HIPERTENSOS com insuficiência cardíaca associada. Neste caso o diurético é uma indicação prioritária pois atende ambas as</p> | RECURSO INDEFERIDO – GABARITO MANTIDO (letra C) |

| | | |
|----|--|--|
| | <p>condições clínicas. Nos idosos, os diuréticos constituem indicação clássica e consta textualmente na bibliografia. Tanto os diuréticos tiazídicos quanto os de alça são citados na tabela do referido livro referido.</p> <p>FAUCI A., BRAUNWALD E. , KASPER D. , HAUSER S. , LONGO D. , JAMESON J., LOSCALZO J; - Harrison's Principles of Internal Medicine; Mc Graw Hill; 20ª. Ed. 2018; pg. 678-681, especialmente as tabelas 119-2 e 119-3. Também a página 718, tabela 126-2</p> | |
| 9 | <p>A queda da pressão arterial em mais de 40 mmHg em relação ao valor basal é um dos critérios de hipotensão / má perfusão / gravidade na sepse.</p> <p>FAUCI A., BRAUNWALD E. , KASPER D. , HAUSER S. , LONGO D. , JAMESON J., LOSCALZO J; - Harrison's Principles of Internal Medicine; Mc Graw Hill; 20ª. Ed. 2018; pg.2044-2052</p> | RECURSO INDEFERIDO – GABARITO MANTIDO (letra A) |
| 23 | <p>A revisão da questão a partir da literatura relacionada e o argumento apresentado pelo recurso, reconhece que os itens D e E apresentam respostas certas.</p> <p>Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis. Página 75 a 79.</p> | QUESTÃO ANULADA |
| 27 | <p>A página supracitada do Tratado de Obstetrícia da FEBRASGO trata do tema “Infecções do trato urinário na gravidez”. De acordo com a referência indicada para o presente concurso, página 85 do Tratado de Obstetrícia da FEBRASGO 2019, em função dos casos de coqueluche no Brasil, a vacina tríplice bacteriana foi incorporada ao calendário vacinal da gestante em 2014. A especificação do tipo de vacina tríplice (pertussis acelular) não modifica a resposta.</p> <p>FEBRASGO, página 85</p> | RECURSO INDEFERIDO – GABARITO MANTIDO (letra E) |
| 29 | <p>De acordo com a conduta preconizada na página 368 do livro de Obstetrícia Hermógenes, a sequência de atendimento dos casos de eclampsia é:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 – administrar oxigênio por cateter nasal ou máscara 2 - manter a paciente em decúbito lateral esquerdo para evitar compressão aortocava 3 – aspirar secreção e instalar protetor oral 4 – aguardar a finalização da primeira convulsão 5 – punção de veia de grosso calibre e instalação de sulfato de magnésio <p>O sulfato de magnésio é a droga de escolha para o tratamento da eclampsia, e por isso é a primeira a ser administrada. No entanto, como é de aplicação venosa, é necessário</p> | RECURSO INDEFERIDO – GABARITO MANTIDO (letra D) |

| | | |
|----|--|--|
| | <p>aguardar a finalização da primeira convulsão para realizar a punção venosa com segurança.</p> <p>Hermógenes Obstetrícia Básica página 368</p> | |
| 30 | <p>Há um erro no texto final impresso. Após final do texto do item C aparece por completo o texto do item D.</p> <p>Hermógenes Obstetrícia Básica página 1.098</p> | RECURSO DEFERIDO – QUESTÃO ANULADA |
| 37 | <p>A bibliografia utilizada para a argumentação não corresponde à referência indicada pelo edital do concurso.</p> <p>A questão sobre o manejo da fratura exposta foi trazida à baila para identificar se o candidato sabe qual é o procedimento mais importante para a prevenção da complicação mais comum desta doença, a infecção. Ambos os textos de referência (SABISTON e ATLS) explicam que a administração precoce de antibiótico é o fator mais importante para prevenção desta temida complicação. O conhecimento dessa conduta é importante para qualquer médico que esteja exposto às situações de atendimento pré-hospitalar ou pronto socorro. Locais esses onde a administração profilática do antibiótico venoso deve ser uma das primeiras preocupações do médico assistente. Existem diversas situações em que a imobilização gessada é desnecessária, assim como existem diversas situações que impedem ou retardam a limpeza imediata da ferida, ou mesmo o desbridamento cirúrgico. Mas é imperioso que o médico saiba que todos os pacientes com fratura exposta, independentemente do local de atendimento ou da condição clínica, devem receber precocemente a profilaxia com antibiótico venoso.</p> <p>Capítulo 18, páginas 481. Sabiston Textbook of Surgery. 20a Ed, 2019. Capítulo 8, página 157. ATLS, Advanced Trauma Life Support. 10a Ed, 2018.</p> | RECURSO INDEFERIDO – GABARITO MANTIDO (letra E) |
| 39 | <p>A bibliografia utilizada para a argumentação não corresponde à referência indicada pelo edital do concurso.</p> <p>A questão tinha por objetivo verificar os conhecimentos sobre os cuidados pré-hospitalares das feridas por queimaduras. O texto de referência Sabiston diz que os cuidados pré-hospitalares das lesões por queimaduras são básicos e simples porque requerem somente a proteção do ambiente com curativos secos. O texto acrescenta que curativos úmidos não devem ser utilizados. Ele ainda continua explicando que narcóticos não devem ser injetados intramuscular ou subcutâneo. No livro ATLS, a frase anterior a citada pelo senhor diz: “Não aplicar água fria no paciente”. Destacamos</p> | RECURSO INDEFERIDO – GABARITO MANTIDO (letra C) |

| | | |
|----|--|--|
| | <p>ainda que a questão não trata de ferida suja que requeira limpeza. Mesmo que essa fosse a situação, a solução salina utilizada não deveria ser fria, para evitar a hipotermia, recomendação essa que também está clara em ambas as referências.</p> <p>Capítulo 19, páginas 513. Sabiston Textbook of Surgery. 20a Ed, 2019</p> | |
| 47 | <p>A opção (A) não pode ser considerada correta, pois o verbo substituir implica retirada de uma opção para colocação de outra. A portaria adicionou a notificação de D. Chagas crônica; a notificação da forma aguda não foi retirada, continuou fazendo parte da lista nacional. Logo, não houve substituição. Não há como interpretar de outra forma: apenas a opção (E) está correta.</p> <p>Portaria Nº 1.061, de 18 de maio de 2020)</p> | RECURSO INDEFERIDO – GABARITO MANTIDO (letra E) |